

Pesquisa Industrial Mensal

DEZEMBRO 2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA TEVE AUMENTO DE 2,4% EM 2022

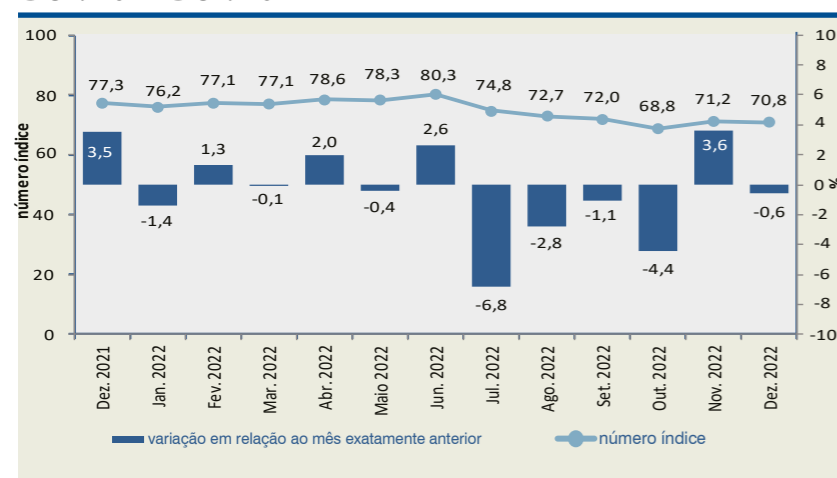
Em dezembro de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado avanço em novembro com taxa de 3,6%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 8,1%. No período de janeiro a dezembro de 2022, o setor industrial acumulou taxa positiva de 2,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de dezembro de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 8,1%, com sete das 12 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (-10,2%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de gasolina, óleo diesel e parafina. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-10,2%), *Metalurgia* (-31,8%), *Extrativa* (-16,7%), *Borracha e de material*

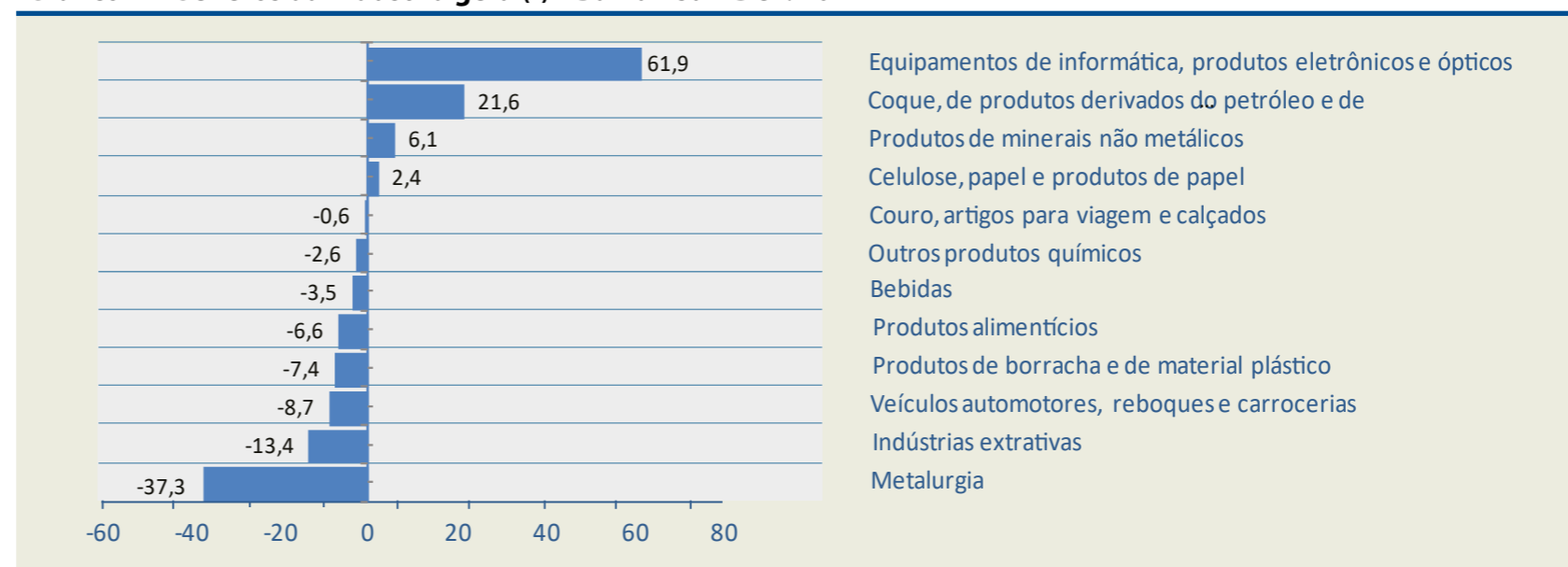
plástico (-18,1%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-18,6%) e *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (-28,2%). O setor de *Veículos* registrou variação nula no mês. Por sua vez, o segmento de *Celulose, papel e produtos de papel* (8,1%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de pasta química de madeira, caixas de papelão ondulado e papel para escrita e impressão. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Produtos alimentícios* (3,2%), *Minerais não metálicos* (5,6%) e *Bebidas* (2,3%).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Dez. 2021-Dez. 2022



Fonte: PIM-IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Jan-Dez. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 2,4%. Quatro dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento de *Derivados de petróleo* (21,6%) que exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo combustível, óleo diesel e naftas para petroquímica. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Celulose, papel e produtos de*

papel (2,4%), *Minerais não metálicos* (6,1%) e *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (61,9%). Por outro lado, *Metalurgia* (-37,3%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Extrativa* (-13,4%), *Produtos alimentícios* (-6,6%), *Produtos químicos* (-2,6%), *Borracha e material plástico* (-7,4%), *Bebidas* (-3,5%), *Veículos* (-8,7%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-0,6%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Dez. 2022		Em (%)
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)
Indústria geral	-8,1	2,4
Indústrias extrativas	-16,7	-13,4
Indústrias de transformação	-7,6	3,4
Produtos alimentícios	3,2	-6,6
Bebidas	2,3	-3,5
Couros, artigos para viagem e calçados	-18,6	-0,6
Celulose, papel e produtos de papel	8,1	2,4
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-10,2	21,6
Outros produtos químicos	-10,2	-2,6
Produtos de borracha e de material plástico	-18,1	-7,4
Produtos de minerais não metálicos	5,6	6,1
Metalurgia	-31,8	-37,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-28,2	61,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0	-8,7

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

A queda da produção industrial nacional, com taxa de -1,3%, na comparação entre dezembro de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 10 dos 14 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Espírito Santo (-21,9%), Pará (-10,3%), Goiás (-10,2%) e Paraná (-10,0%). Por outro lado, Rio de Janeiro (5,7%), São Paulo (2,0%) e Mato Grosso (1,2%) registraram as maiores variações positivas nesse mês.

No período janeiro a dezembro de 2022, metade dos 14 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Pará (-9,1%), Espírito Santo (-8,4%), Ceará (-4,9%), Santa Catarina (-4,3%) e Paraná (-4,2%). Por sua vez, Mato Grosso (19,4%), Rio de Janeiro (4,6%), Amazonas (3,8%) e Bahia (2,4%) registraram os maiores avanços no período.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Dez. 2022 Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no Ano(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-1,3	-0,8	-0,7	-0,4
Amazonas	-0,4	-0,1	3,8	4,1
Pará	-10,3	-8,2	-9,1	-6,9
Nordeste	-6,9	-6,8	-1,0	-0,2
Bahia	-8,1	-7,6	2,4	3,4
Ceará	-3,1	-3,1	-4,9	-4,9
Pernambuco	-1,7	-1,7	-2,3	-2,3
Minas Gerais	-6,4	-7,1	-1,3	-1,2
Espírito Santo	-21,9	-21,0	-8,4	-3,5
Rio de Janeiro	5,7	5,9	4,6	5,2
São Paulo	2,0	2,0	0,2	0,2
Paraná	-10,0	-10,0	-4,2	-4,2
Santa Catarina	-5,8	-5,8	-4,3	-4,3
Rio Grande do Sul	0,7	0,7	1,1	1,1
Mato Grosso	1,2	1,2	19,4	19,4
Goiás	-10,2	-9,0	1,4	1,2

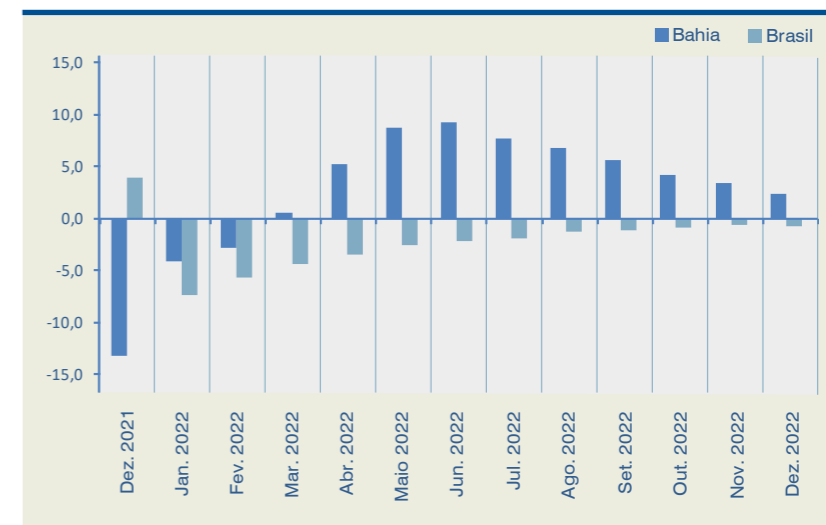
Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Dez. 2021-Dez. 2022

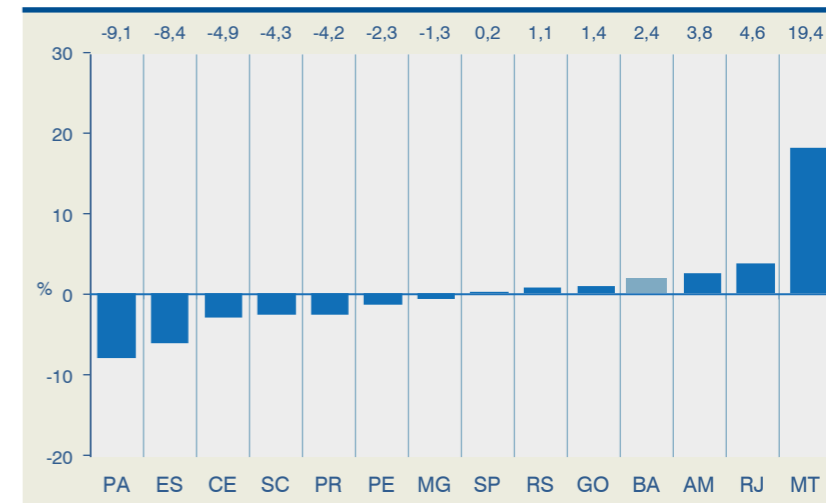


Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan-dez. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

ANÁLISE TRIMESTRAL

No quarto trimestre de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou recuo de 6,4%, segundo resultado negativo consecutivo nesta comparação. No terceiro trimestre, a taxa foi de -0,5%. Destacaram-se os recuos dos setores de *Derivados de petróleo*, que passou de 11,0% para -10,1%, *Produtos químicos*, de

2,6% para -10,0%; *Borracha e plástico*, de -1,3% para -7,1%; *Extrativas*, de -8,1% para -17,2%; e *Couros e calçados*, de -3,4% para -6,0%. Por sua vez, houve avanços em *Celulose e papel*, que passou de -0,9% para 11,9%; *Alimentos*, de -17,3% para 3,6%; e *Bebidas*, de -3,4% para 0,6%.

Tabela 3 – Variações Trimestrais(1) da Indústria e Principais Gêneros – Bahia – 4º tri. 2021/4º tri. 2022 (%)

Classes e Gênero	2021	2022			
	4º tri.	1º tri.	2º tri.	3º tri.	4º tri.
Indústria geral	-11,5	0,6	19,1	-0,5	-6,4
Indústrias extrativas	8,7	-17,3	-10,8	-8,1	-17,2
Indústrias de transformação	-12,5	1,8	21,3	0,0	-5,7
Produtos alimentícios	4,1	0,0	-10,6	-17,3	3,6
Bebidas	-19,9	-13,6	3,2	-3,4	0,6
Couros, artigos para viagem e calçados	3,0	-4,3	14,7	-3,4	-6,0
Celulose, papel e produtos de papel	-9,5	-3,4	3,1	-0,9	11,9
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	10,1	20,9	117,8	11,0	-10,1
Outros produtos químicos	-2,8	0,1	-2,9	2,6	-10,0
Produtos de borracha e de material plástico	-17,4	-15,6	-4,9	-1,3	-7,1
Produtos de minerais não-metálicos	4,3	2,1	6,0	8,5	7,6
Metalurgia	-39,7	-44,1	-37,0	-36,9	-28,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	33,5	90,9	85,4	50,4	39,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-96,2	-21,7	-2,7	-7,3	0,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
EGBA

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

EDITORAÇÃO
Valéria Lima Caló da Silva (estagiária)

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

